

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE ENGENHARIA

Relatório Gerencial

ENGENHARIA CIVIL

2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo
Pró-Reitora de Graduação ó Denise Maria Varella Martinez
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Ednei Gilberto Primel
Pró-Reitora de Extensão e Cultura ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis ó Vilmar Alves Pereira
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Ronaldo Piccioni Teixeira
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretor da Escola de Engenharia ó Humberto Camargo Piccoli
Vice-Diretor- Cezar Augusto Burkert Bastos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares

Lívia Castro D'Avila ó Presidente
Alexandra Medeiros Souza de Freitas
Alexandre Adolf Costa Jacuniak
Ana Furlong Antochervis
Carolina Veloso Costa
Dinamara Centeno Farias
Débora Nilce Alencastro
Eder Mateus Nunes Gonçalves
Everson da Silva Flores
Jane Marlete Corrêa Cardoso
Jorge Luis Saes Bandeira
Maira Carneiro Proietti
Patrícia Leivas Costa
Rita de Cássia Grecco dos Santos

Suplentes

Artur Roberto de Oliveira Gibbon
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dionice Dias Ferreira
Elisabete Andrade Longaray
Fernanda Soares Borges
Horácio Rodrigo Souza Rodrigues
Nilson Manoel Mateus Marques
Rubens Caurio Lobato
Silvana Sidney Costa Santos
Tábata Martins de Lima
Tania Maria Machado Pereira
Vanessa Carratu Gervini

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor ó Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva
Estagiária ó Bárbara Silva Rodrigues
Estagiário ó Thiago Muna Olinto
Estagiária ó Maíra Ávila Nicolini

SUMÁRIO

I. Introdução.....	5
II. Contextualização da FURG	6
2.1. Breve histórico e base legal de registro	6
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	8
2.3. Dados socioambientais da região	8
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	11
III. Contextualização do Curso de Engenharia Civil.....	16
3.1. Nome do curso.....	16
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	16
3.3. Perfil do egresso	16
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	16
3.5. Coordenadores.....	17
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	17
IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo	18
4.1. Avaliação dos Discentes	19
4.1.1. Quantitativa.....	19
4.1.2. Qualitativa.....	25
4.2. Avaliação dos Docentes.....	27
4.2.1. Quantitativa.....	27
4.2.2. Qualitativa.....	32
4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	33
4.3.1. Quantitativa.....	33
4.3.2. Qualitativa.....	37
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Civil - 2013 a 2015.....	38
VI. Histórico da Evasão do Curso	40
VII. Resultados das avaliações do INEP	41

7.1. Resultados do ENADE	41
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011.....	42
7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014.....	43
VIII. Ações realizadas em 2015	44
8.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 ó Engenharia Civil	45
IX. Considerações Finais	54
X. Referências	58

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia Civil, vinculado à Escola de Engenharia ó EE, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia Civil. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, 1º ano do ciclo avaliativo, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso e os resultados do ENADE. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia Civil, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ó FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **õPromover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **õA FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**õ

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade

voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande (RG) localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar (SVP) está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul (SLS) margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha (SAP), encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de RG e SLS que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em SAP, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em

termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em RG; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em SVP (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA do Banhado Grande (extremamente alta) em SAP.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de RG (e baixo-médio na rural); baixo a médio em SVP e SLS; e varia de baixo a muito baixo em SAP. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em RG; médio em SVP; alto em SLS; e varia de alto a médio em SAP. O potencial de *risco social* é muito alto em RG, médio em SVP e SLS e varia de baixo a muito baixo em SAP. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em RG; e de baixa a média em SVP e SLS. Como somente parte do território de SAP faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de RG (0,744), SAP (0,717), SVP (0,712) e *baixo* para SLS (0,687). Os maiores valores estão com RG em renda (0,752) e educação (0,637) e com SAP em longevidade (0,866). Os menores valores estão com SVP em renda (0,709) e com SLS em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em RG (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ó Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		SVP	RG	SLS	SAP	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade	Baixa ó Média	Muito alta ó Média	Baixa ó Média	Baixa	
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ó Baixo
		natural	Baixo ó Médio	Muito alto (urbana) Baixo ó Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ó Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	PIB per capita (R\$)	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande ó FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte

concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar o OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do

Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento do agronegócio regional, especialmente a rizicultura, além da agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil sócio-produtivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte

atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil sócio-produtivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes oito anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Engenharia Civil

3.1. Nome do curso

ENGENHARIA CIVIL

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº 76024, de 25/07/75, publicado no DOU de 28/07/75.

Renovação de reconhecimento pela Portaria nº 416 de 11/10/11, publicada no DOU de 11/10/11.

3.3. Perfil do egresso

O Curso de Engenharia Civil habilita o profissional para cinco grandes áreas: construção, estruturas, geotecnia, hidráulica, saneamento e transportes. O candidato obtém o título de Engenheiro Civil, sendo registrado pelo CREA ó Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Segundo Artigo 1º da Resolução nº 218, DE 29/06/73, compete ao Engenheiro Civil o desempenho das atividades: supervisão, coordenação e orientação técnica; estudo, planejamento, projeto e especificação; estudo de viabilidade técnico-econômica; assistência, assessoria e consultoria; direção de obra e serviço técnico; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico; desempenho de cargo e função técnica; ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; extensão; elaboração de orçamento.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos

Máximo 9 anos

Carga Horária Total: 4.080 h/a; mais 200 horas sem atividade complementares

Turno: Manhã e Tarde, com possibilidade de aulas também à noite.

Vagas: 75

3.5. Coordenadores

Coordenadora do Curso de Engenharia Civil ó Prof^ª. Dr.^a Carla Silva da Silva

Coordenador Adjunto do curso de Engenharia Civil ó Prof. Msc. Marcio Wrague Moura

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof^ª. Dr.^a Carla Silva da Silva;

Prof. Dr. Luiz Antônio Bragança da Cunda

Prof. Dr. José Francisco Almeida de Souza

Prof. Dr. Cezar Augusto Burkert Bastos

Prof. Msc. Maicon Soares Moreira

Prof. Msc. Alessandro Morello

IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *õpéssimoö* a *õmuito bomö*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção

utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Civil de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação da Escola de Engenharia e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Civil

Perguntas	FURG			EE			Engenharia Civil		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ó Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	7,20	3,1028	1,13216	10,10	3,1538	1,06471
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	7,30	2,6481	,98886	10,40	2,4750	1,03744
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	7,30	3,8704	,80990	10,40	3,7000	,85335
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	6,90	2,7864	1,15173	10,40	2,8000	1,18105
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	7,30	3,8148	1,03353	10,40	3,7250	1,10911
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	7,20	3,6075	1,07068	10,40	3,6000	1,15025
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	7,10	3,4245	1,15427	10,40	3,2500	1,23517
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	7,20	3,1121	1,04905	10,40	3,1250	1,01748
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	7,30	3,5648	,97897	10,40	3,5250	,98677
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	7,20	3,8598	,98526	10,40	3,7000	1,01779
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	7,30	3,9444	1,03971	10,40	3,9250	1,14102
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	6,60	3,7653	1,08220	9,30	3,4444	1,15745
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	6,10	3,6374	1,03834	9,60	3,8108	1,10146

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	7,30	3,7685	1,11579	10,40	3,8250	1,15220
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	6,70	3,1717	1,06943	9,60	3,0541	1,15340
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	7,30	3,4167	,81027	10,40	3,3000	,75786
II ó Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	7,00	3,2308	1,20057	10,10	3,2821	1,12270
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	7,20	3,3178	1,01496	10,40	3,2750	1,01242
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	7,30	3,7407	1,03554	10,40	3,6750	,99711
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	7,10	3,6095	1,24418	10,10	3,3846	1,18356
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	7,10	4,2075	,78942	10,40	4,1500	,73554
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	7,10	4,2830	,77772	10,40	4,2000	,82275
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	6,50	2,5258	1,19105	9,90	2,4474	1,13179
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	6,70	3,0404	1,31645	9,90	2,9474	1,27231
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	6,00	2,4719	1,25309	7,80	2,4000	1,42877
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	7,10	4,1698	,83349	10,40	4,1750	,90263
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	7,10	3,7264	1,17541	10,10	3,1282	1,08044
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	7,20	3,7850	,92173	10,40	3,8000	,88289

III ó Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	7,10	3,4811	1,13163	10,40	3,4250	1,23802
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	7,20	4,1963	,80610	10,10	4,1538	,90433
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	7,20	3,6822	,98669	10,40	3,8000	1,04268
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	6,80	3,1386	1,16645	10,40	3,3500	1,18862
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	7,20	3,7103	1,08166	10,10	3,7179	1,09901
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	7,20	3,1308	1,15811	10,40	3,3500	1,23101
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	7,20	4,2430	,89907	10,40	4,2500	,86972
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	7,10	4,0472	,91944	10,40	3,9500	1,03651
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	7,10	3,2453	1,11108	10,40	2,9750	1,14326
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	7,30	4,0463	,80168	10,40	4,1000	,81019
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	6,80	2,0792	1,08336	10,10	2,1026	1,09532
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	7,30	4,3426	,73830	10,40	4,3500	,62224
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	7,10	3,4857	1,05716	9,90	3,1842	1,11149
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	7,00	3,3365	1,12871	10,10	3,2051	1,28103
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	7,20	3,3178	1,11252	10,40	2,9750	1,09749
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	6,30	3,3763	,97706	9,30	3,4722	,90982

45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	6,50	3,3711	1,08320	9,10	2,9714	1,17538
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	6,00	2,3708	1,16172	8,60	2,0000	1,06066
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	7,10	3,8491	,74056	10,10	4,0000	,64889
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	6,10	3,4066	1,02174	8,80	3,2941	1,00089
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	7,30	3,6481	,75275	10,40	3,6250	,80662
IV ó Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	7,20	3,9907	,77088	10,10	3,9487	,88700
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	7,30	3,7963	,84011	10,40	3,7750	,86194
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	6,90	3,0583	1,08307	9,90	3,0263	1,19655
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	7,20	3,0000	1,07282	10,40	2,8750	1,11373
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	6,50	3,2708	1,34148	9,30	3,5833	1,27335
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	6,00	2,6292	1,11174	8,80	2,3235	,97610
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	4,40	2,2727	1,14416	6,70	2,3462	1,29437
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	7,30	3,4074	,73671	10,40	3,3250	,76418
V ó Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	6,80	3,7228	,98101	9,60	3,7027	,99624
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	7,00	3,6731	1,00911	9,90	3,8158	,86541

60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	7,00	4,1250	,91043	9,90	4,0000	,95860
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	6,40	4,0947	,87609	9,10	4,0857	,88688
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	7,00	3,7115	,94173	9,90	3,5263	,95115
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	5,20	3,5325	,99452	7,50	3,6897	,92980
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	6,90	3,3725	1,07096	9,10	3,3714	,94202
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	6,20	3,0217	1,24898	9,10	2,8286	1,22440
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	6,10	3,3222	1,14977	9,10	3,3143	1,18251
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	6,40	4,0211	,88701	8,60	4,0909	,72300
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	6,60	3,5510	,97518	8,80	3,4412	,95952
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	6,90	3,4951	1,04669	9,90	3,3947	1,00107
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	6,40	3,1053	1,14366	9,30	2,9722	1,23024
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	7,10	3,8113	,71864	10,10	3,6923	,76619

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Engenharia Civil na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Civil

Qualitativo do curso de Engenharia Civil	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Avaliação docente pelo discente não muda nada	Comida do RU está boa
Grade de horários não permite estagiar	Universidade de prestígio, de ótima qualidade e que busca crescimento
Política de meio ambiente é insuficiente	Feliz de participar da FURG
Precisa de passarela entre CC e RU	Em geral é uma boa universidade
Não existe ônibus FURG-Cassino	
Fazer contratação de docentes mais eficiente	
Falta ergonomia nas salas de aulas	
Internet	
Falta de um laboratório de engenharia civil	
Aumentar os pontos de convivência	
Mais energia eólica dentro do campus	
Perguntas mais generalizadas sobre os professores	
Associação das disciplinas com a realidade profissional	
Reformulação do curso não foi muito eficiente para a sequência lógica das disciplinas	
Conforto térmico das salas	
Qualidade do serviço de fotocópias	
Wi-Fi	
Frequência dos ônibus municipais	
Mais linhas de ônibus municipais	
Falta de calçadas e passarelas cobertas	
Ciclovía feita com materiais inadequados	
Segurança	

Falta de coleguismo entre os estudantes
Estudantes sem saber os caminhos para reivindicações
Falta de atendimento à saúde dos alunos
Falta de cuidado com meio ambiente
Mais cuidado com a análise das respostas das avaliações
Insatisfação com o DCE
Passarelas para o RU e CC
Descaso da coordenação de curso com problemas de professores que não dão aula boas

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes da Escola de Engenharia ó EE , de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes da Escola de Engenharia

DOCENTES - Questões	FURG			EE		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ó Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	41,20	2,9394	1,02894
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	41,20	3,5758	,66287
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	41,20	3,4242	,79177
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	40,00	2,5000	,84242
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	41,20	2,6364	1,02525
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	41,20	2,9091	1,12815
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	41,20	4,1818	,58387
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	41,20	2,8182	1,21075
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	41,20	4,1818	,63514
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	41,20	3,3636	,74239
II ó Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	41,20	3,2121	1,02340
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	38,70	3,6129	,84370
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	38,70	4,1290	,61870
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	41,20	3,4242	,90244
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	38,70	3,1290	,99136
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	41,20	3,6061	,60927
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	40,00	3,4063	,79755
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	36,20	3,9655	,68048

19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	40,00	4,0000	,87988
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	40,00	3,7813	,90641
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	41,20	2,6970	1,26206
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	41,20	3,7879	,78093
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	40,00	3,1250	1,15703
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	40,00	2,8125	,89578
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	41,20	2,9394	1,08799
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	33,70	2,8889	1,05003
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	22,50	3,2222	1,11437
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	21,20	2,3529	1,16946
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	41,20	3,3333	,98953
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	23,70	3,9474	,70504
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	41,20	3,4242	,75126
III ó Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	40,00	4,0625	,56440
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	40,00	3,9063	,64053
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	40,00	4,2188	,49084
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	40,00	4,2500	,71842
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	40,00	4,5313	,50701
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	40,00	4,4375	,66901
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	40,00	3,8125	,78030

39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	40,00	4,2813	,63421
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	38,70	3,9032	,94357
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	31,20	3,3200	1,31403
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	40,00	3,9375	,50402
IV ó Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	37,50	4,2000	,84690
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	36,20	3,8276	,80485
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	38,70	4,0000	,85635
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	36,20	3,7586	,87240
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	38,70	3,5484	,99461
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	40,00	4,0313	,73985
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	41,20	4,0909	,76500
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	37,50	4,1000	,66176
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	40,00	3,3438	,90195
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	41,20	3,7273	,94448
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	40,00	4,4063	,94560
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	35,00	4,3571	,73102
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	33,70	4,0000	,96077
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	32,50	3,3462	1,12933
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	28,70	3,4348	,94514
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	16,20	3,8462	,80064
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	38,70	3,4194	,99244
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	35,00	3,1786	1,18801
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	32,50	3,5385	,94787

62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	33,70	3,6296	1,04323
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	33,70	3,2593	1,16330
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	40,00	3,3438	1,06587
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	28,70	3,0435	1,02151
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	40,00	3,6875	,73780

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes da Escola de Engenharia na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da Escola de Engenharia

Qualitativo dos Docentes da EE	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Programa ciência sem fronteira trouxe sobrecarga de serviço as unidades (administrativas e docentes)	
Somente 3 bares no CC	
Presença de cachorros em locais destinados a alimentação humana	
Questionário muito extenso com perguntas inadequadas	
Falta de restaurante opcional no campus carreiros	
Falta de uma farmácia no CC	
Infraestrutura viária do campus carreiros	
Segurança do campus carreiros está terrível	
A entrada pela rua Socoowski proporciona entrada de marginais que estão furtando e assaltando alunos e funcionários praticamente todo o dia	
Processos administrativos são extremamente burocratizados e difíceis de serem realizados	
Procedimentos requerem acompanhamento excessivo (compra de equipamentos, pagamentos de taxas de inscrição, publicações, compras de passagens, pagamentos de diárias)	
FURG mais interessada em promover sua inserção social do que produzir e compartilhar conhecimento	

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Engenharia de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação da EE

TAE - Questões	FURG			EE		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	60,00	4,2667	,96115
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	60,00	3,7333	1,16292
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	60,00	4,5333	,63994
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	60,00	4,3333	,81650
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	60,00	4,8667	,35187
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	56,00	4,5714	,64621
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	60,00	4,7333	,45774
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	60,00	4,3333	,89974
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	60,00	3,6667	1,11270
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	60,00	4,1333	,83381
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	60,00	4,1333	1,12546
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	60,00	4,2667	,96115
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	60,00	3,8667	1,40746
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	60,00	4,3333	,89974
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	60,00	4,5333	,51640
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	60,00	4,0000	1,25357
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	56,00	4,4286	,75593

18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	60,00	4,1333	1,24595
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	52,00	4,1538	,80064
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	44,00	4,6364	,50452
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	44,00	4,5455	,68755
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	48,00	4,5833	,51493
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	56,00	4,0714	1,07161
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	60,00	4,2667	,70373
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	60,00	3,5333	,99043
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	60,00	4,3333	,72375
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	60,00	4,0667	,96115
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	60,00	3,5333	1,18723
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	60,00	3,8667	1,35576
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	52,00	3,5385	1,12660
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	56,00	3,7857	,89258
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	52,00	2,9231	1,44115
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	60,00	4,1333	,83381
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	60,00	4,4667	,83381
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	52,00	4,3077	,85485
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	60,00	4,4000	,63246
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	60,00	4,2000	,86189
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	56,00	4,2857	,82542
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	56,00	4,2857	,91387

40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	56,00	4,1429	1,09945
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	56,00	3,4286	1,22250
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	60,00	3,8667	1,12546
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	60,00	4,2667	,79881
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	60,00	4,6000	,73679
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	56,00	4,7857	,42582
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	56,00	4,2857	1,13873
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	60,00	4,1333	1,06010
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	36,00	4,7778	,44096
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	60,00	3,8667	1,55226
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	48,00	4,0833	1,37895
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	48,00	4,0833	1,31137
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	44,00	4,6364	,67420
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	44,00	3,9091	1,37510
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	60,00	4,0667	1,03280
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	44,00	3,9091	1,44600
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	60,00	4,3333	,81650

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Engenharia na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Engenharia

Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação da EE	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Distinção por parte dos docentes em relação aos técnicos	
Falta melhor aproveitamento dos técnicos	

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Civil - 2013 a 2015

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 7, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Engenharia Civil em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2013 a 2015

	2013		2014		2015	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,20	7,63	8,17	7,41	8,30	7,82
Q2	7,63	6,84	7,67	6,41	7,82	6,85
Q3	7,91	7,30	7,91	6,88	8,07	7,29
Q4	7,97	7,38	8,00	7,16	8,17	7,39
Q5	8,12	7,55	8,14	7,10	8,28	7,56
Q6	7,97	7,37	7,98	7,15	8,14	7,49
Q7	7,62	6,78	7,61	6,34	7,79	6,89
Q8	7,93	7,39	7,98	6,85	8,12	7,34
GERAL	7,92	7,28	7,93	6,91	8,08	7,33
Enviados/Respondidos	16,23%	8,60%	16,13%	5,57%	18,17%	5,00%
Alunos Respondentes	21,15%	33,42%	19,44%	24,02	20,78%	26,15%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Engenharia Civil apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

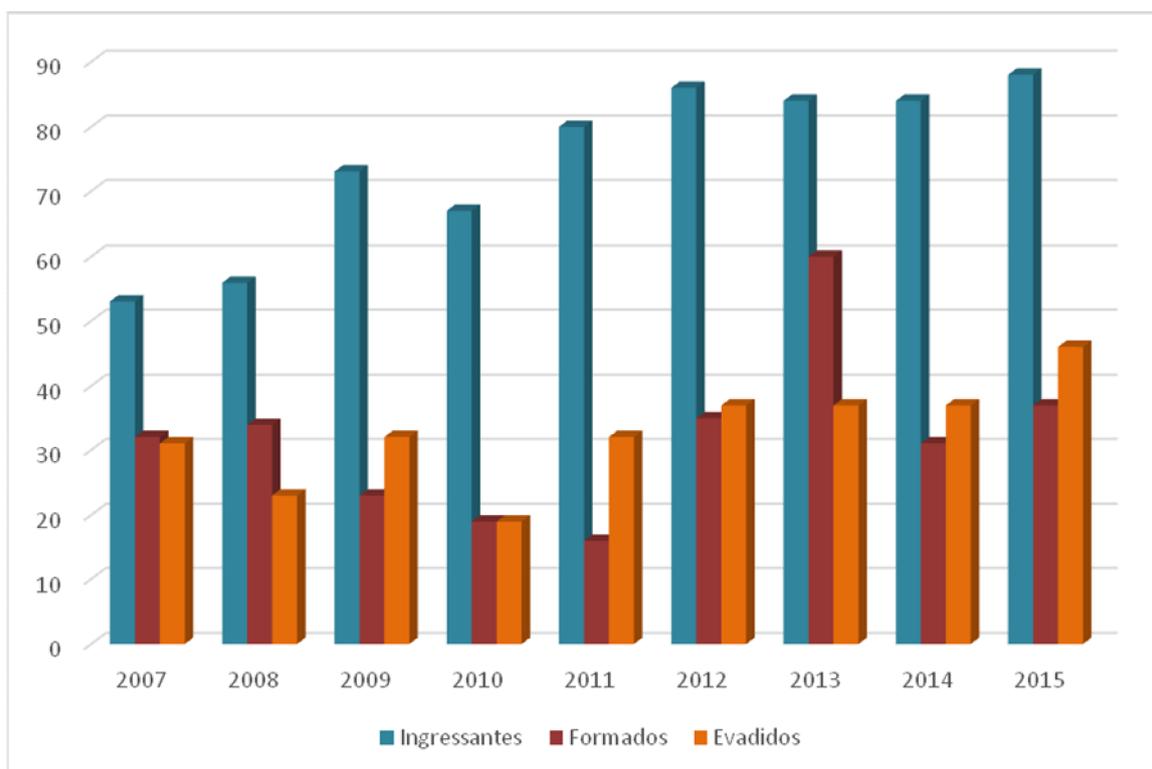


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Engenharia Civil

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Entretanto, o curso de Engenharia Civil na sua renovação de reconhecimento foi dispensado da visita de avaliadores externos. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Engenharia Civil ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolvem aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Salientamos que os resultados divulgados pelo INEP para Engenharia Civil no ano de 2011 estão agrupados com o curso de Engenharia Civil Empresarial, e os resultados de 2014 estão agrupados com os cursos de Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Civil Costeira e Portuária. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes desses cursos da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F.); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas duas últimas avaliações do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011

Tabela 8 - Resultado do ENADE - 2011

QUESTÕES	ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou a maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequadas para o funcionamento do curso".	86,1	86,6	84,4	72,8	78,7	80,8
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	88,9	93,3	89,3	85,9	87,2	88,0
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	61,1	80,3	76,7	62,1	71,6	73,5
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	55,6	79,3	76,0	61,4	70,8	72,6
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	58,3	75,1	70,3	55,5	66,5	69,2
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	63,9	73,5	71,6	51,5	61,4	62,7
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	27,8	45,8	42,8	27,2	42,3	44,9
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científico/acadêmicos disponível na biblioteca".	22,2	49,3	44,6	27,3	40,2	42,3
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	77,8	94,2	92,0	86,5	89,1	89,7
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	69,4	75,6	69,8	65,4	63,4	62,3
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	80,6	92,2	93,1	91,4	92,0	92,2
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	36,1	40,7	44,3	35,5	44,1	47,5
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	38,9	45,9	47,7	39,6	47,1	50,6

7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014

Tabela 9 - Resultado do ENADE - 2014

QUESTÕES	ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	24,6	41,8	47,4	36,2	42,7	48,8
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	27,7	43,3	46,6	37,2	43,1	48,5
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	21,5	31,9	36,7	28,3	33,9	40,1
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	21,5	46,9	51,7	39,2	45,4	51,8
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	37,5	48,6	51,3	43,1	46,5	52,2
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	32,8	43,6	49,1	41,6	44,6	50,2
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	7,7	27,5	32,2	19,4	28,7	35,9
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	27,7	36,3	40,5	31,3	37,5	43,7
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	20,3	41,3	44,5	37,0	36,4	39,7
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	22,6	38,4	43,0	39,1	36,8	39,7
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	17,2	28,9	32,6	18,6	28,0	34,9
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	18,6	37,4	38,6	33,3	32,5	35,1
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	25,4	44,0	44,9	45,5	38,1	37,9

VIII. Ações realizadas em 2015

Durante o ano de 2015, a FURG realizou diversas ações, discriminadas no seu relatório de gestão 2015(disponível em : <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf>),dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Engenharia Civil ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação da Escola de Engenharia. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno da Escola de Engenharia. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Civil

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 52, 55 e 56	-	-	- Estudantes sem saber os caminhos para as reivindicações - Insatisfação com o DCE	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A coordenação tem por hábito na segunda semana de aula ministrar uma aula na disciplina de Introdução a Engenharia Civil, onde um dos temas é explicar a estrutura da Unidade Acadêmica.						
TEMA: QUANTO AOS DISCENTES							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 53	Questões 01, 04, 05 e 06	-	- Falta de coleguismo entre os estudantes	-	-	

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	ó Existe uma disciplina optativa no QSL do quadro do Curso de Engenharia Civil cuja a procura é muito baixa.
---------------------------------	--

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 02, 03, 04, 05, 14, 15, 20, 23, 25 e 59	Questões 08 e 38	-	- Grade de horários não permite estágios - Reformulação do curso não foi muito eficiente para a sequência lógica das disciplinas	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	ó A coordenação vem trabalhando sempre no sentido de estabelecer uma cordialidade entre acadêmicos e professores, respeitando a hierarquia em sala de aula, escutando os alunos, como é por hábito da coordenação, mediando os conflitos entre alunos e professores.
---------------------------------	--

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 24	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer contratação de docentes mais eficientes - Associação das disciplinas com a realidade profissional - Descaso da coordenação do curso com problemas de professores que não dão aulas boas 	-	<ul style="list-style-type: none"> - Distinção por parte dos docentes em relação aos técnicos - Falta melhor aproveitamento dos técnicos 	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação.						

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 37, 65 e 70	Questões 22, 44, 46 e 65	-	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação docente pelo discente não muda nada - Política de meio ambiente é insuficiente - Mais energia eólica dentro do campus - Perguntas muito generalizadas sobre os professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Programa Ciência sem fronteira trouxe sobrecarga de serviço as unidades (administrativas e docentes) - Questionário muito extenso com perguntas inadequadas - Falta de uma farmácia no 	-	

				<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade do serviço de fotocópias - Falta de atendimento à saúde dos estudantes - Falta de cuidado com meio ambiente - Mais cuidado com as análises das respostas das avaliações - Aumentar os pontos de convivência 	<p>CC</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processos administrativos são extremamente burocráticos e difíceis de serem realizados - Procedimentos requerem acompanhamentos excessivo (compras de equipamentos, pagamento de taxas de inscrição, publicações, compras de passagens, pagamentos de diárias) - FURG mais interessada em promover sua inserção social do que produzir e compartilhar conhecimento - Somente 3 bares no CC - Presença de cachorros em locais destinados a alimentação humana - Falta de restaurante opcional no campus carreiros 		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença; - A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica; 						

- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa;
- Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros);
- Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros junto à FEPAM;
- Elaboração do Projeto Executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros;
- Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas;
- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;
- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi;
- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;
- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas ó SiB e do Restaurante Universitário ó RU.

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /

AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	-	- Falta de ergonomia nas salas de aulas - Falta de um laboratório de engenharia civil - Conforto térmico das salas	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	- Internet - Wi-Fi	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 43 e 45	Questão 25	-	- Ciclovia feita com materiais inadequados - Precisa de passarela entre CC e RU - Falta de calçadas e passarelas cobertas - Passarelas para o RU e CC	- Infraestrutura viária do campus carreiros	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade; - Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos campi; - Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura; - Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade; - Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias). 						
---------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	Questão 26	-	-	-	-	-

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.</p>						
<p>TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA</i></p>							
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p align="center">SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
	-	Questão 24	-	<p>- Segurança</p>	<p>- A entrada pela rua Socoowski proporciona entrada de marginais que estão furtando e assaltando alunos e funcionários praticamente todo dia</p> <p>- Segurança no campus carreiros está terrível</p>	-	-
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço O.S. 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância.</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	- Não existe ônibus FURG-Cassino - Frequência dos ônibus municipais - Mais linhas de ônibus municipais		-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

IX. Considerações Finais

Em relação ao resultado da avaliação quantitativa dos discentes do curso de Engenharia Civil, podemos propor um plano de ação para o ano de 2017, para tentar suprir alguns problemas que foram identificados com o resultado da avaliação.

Nas questões 52, 55 e 56 ó o que poderá ser feito em 2017 é melhor esclarecer os discentes sobre o direito de participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG. Procurar na semana acadêmica fazer um espaço para a representação estudantil, mostrando as lacunas a serem preenchidas pelos representantes discentes na EE. A semana acadêmica atinge acadêmicos de todos os anos, reforçando assim o que já foi conversado na disciplina de Introdução a Engenharia Civil.

Na questão 53 onde os acadêmicos comentam sobre o domínio da língua estrangeira, o curso de Engenharia Civil tem uma disciplina de Inglês Instrumental a qual tem uma baixa procura por parte dos acadêmicos, outros cursos também são oferecidos na Instituição. Uma possível atitude para os anos seguintes seria a análise da ementa da disciplina Inglês Instrumental pelo Núcleo Docente Estruturante do curso para verificar se há a possibilidade de deixá-la mais atrativa aos acadêmicos.

Relativo às questões 02 e 03, tivemos um aumento significativo do número de professores e uma renovação na Escola de Engenharia, tempo e experiência possibilita ao professor uma desenvoltura maior em sala de aula, propõem-se reuniões periódicas com os docentes para que seus anseios e suas preocupações possam ser compartilhados com os colegas e assim propiciando um ambiente de reflexão sobre tais questões e sugere-se que a PROGRAD possa cada vez mais oferecer cursos de aperfeiçoamento aos professores que julgarem necessário um apoio pedagógico.

A questão 04 remete sobre a habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática. Lembramos que isto é um problema estrutural da contratação do professor que é de carreira, muitas vezes não atuando na prática. Este é um problema da política de qualificação docente, que visa em seus concursos buscar um profissional que possua doutorado e que muitas vezes por seguir a carreira acadêmica não atuou profissionalmente no mercado de trabalho.

Na questão número 05 os acadêmicos respondem sobre a cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes. Pode-se avaliar que o curso de Engenharia Civil apresenta índice 3,725 valor próximo de 4 o qual indica um ponto forte. A coordenação de curso sempre

trabalhou no sentido de estabelecer uma cordialidade entre acadêmicos e professores, sempre respeitando a hierarquia em sala de aula. Escutando os alunos, mediando os conflitos entre alunos e professores.

Verifica-se que a indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo, questão 04, apresenta índice de 3,825 e pode-se considerar um ponto forte. Os livros são atualizados no plano de ensino do curso a cada ciclo.

Na questão 15, referente às atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas, uma sugestão é que o colegiado identifique quais áreas possam ser agrupadas para fazer um trabalho multidisciplinar promovendo as atividades de pesquisa utilizando vários conhecimentos não só aquele focado em uma única disciplina.

Sobre a questão 20 a contribuição do curso para a minha formação como cidadão é, o curso de Engenharia Civil obteve índice de 3,3876, portanto considerado regular.

Ser cidadão é, pois, agir politicamente, quer dizer, agir segundo as exigências próprias da vida em sociedade. A educação é um instrumento básico para o exercício da cidadania. Entretanto, não constitui a cidadania, mas sim uma condição indispensável para que a cidadania se constitua. Educar é um ato que tem por objetivo a convivência social, a cidadania e a tomada de consciência política (SAVIANI, 2000 apud Bispo 2015). Segundo Tourraine (1996) apud Bispo (2015), deve ser dados à educação dois objetivos de igual importância: por um lado, a formação da razão e da capacidade de ação racional; por outro, o desenvolvimento da criatividade e do reconhecimento do outro como sujeito. Assim, recai, portanto, sobre a educação o papel de formar o cidadão. Não somente a Constituição do Brasil de 1988 (CF/88), como também a Lei de Diretrizes e bases da Educação de 1996 (LDB/96), indicam os responsáveis pelo preparo ao exercício da cidadania, a saber, o Estado, a família e a sociedade. Todos consideram tal ação como um dever, caracterizada como uma verdadeira função, que deve ser desenvolvida coletivamente, num processo de descoberta e construção de princípios e valores. Entre os responsáveis apontados, o Estado exerce papel fundamental, posto ser o detentor de mecanismos e instrumentos, possuindo uma rede organizada e estruturada para desempenhar essa função. (BISPO, 2015).

Os Docentes são responsáveis pela efetivação da educação e cidadania, e estão totalmente comprometidos e preparados para essa finalidade, sendo assim a questão 20 deverá ser melhor aprofundada para entendermos realmente o que os acadêmicos consideram como contribuição do curso para a sua formação de cidadania.

Em relação à questão 24 a contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é, obtivemos um índice de 2,4474, talvez pudéssemos melhorar este índice, intensificando os projetos de extensão e pesquisa no curso e propiciando mais horas em laboratório.

Na questão 25 o uso de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso é, não fica muito claro o significado do questionamento, como: o índice é ruim porque não se usa bibliografias em língua estrangeira ou se há o uso excessivo destas bibliografias.

Analisando as questões qualitativas respondidas pelos acadêmicos de forma objetiva segue:

A questão 26 a grade de horário não permite estagiar o curso de engenharia civil é um curso diurno e cada ano funciona em turno inverso, isto é, o primeiro ano à tarde o segundo pela manhã, o terceiro à tarde e assim sucessivamente. No quinto ano a maioria das disciplinas é semestral ocorrendo no primeiro semestre. Os acadêmicos possuem o segundo semestre praticamente livre para fazer estágio. O que ocorre é que devido grande parte dos acadêmicos não estarem padrão eles acabam tendo aula pela manhã e a tarde, dificultando o encaixe de um horário para estágio.

O curso de Engenharia Civil possui laboratórios de informática, de materiais de construção, de geotecnia, de hidráulica, de física, de eletrotécnica. Realmente não procede a afirmação de que não existe um laboratório de Engenharia Civil.

A questão 27 a associação das disciplinas com a realidade profissional, perpassa pela questão estrutural na contratação do professor que é de carreira e na maioria das vezes não trabalhou na iniciativa privada em construção civil. Isto é superado quando o professor faz trabalhos de extensão visando à ligação da experiência com a prática profissional.

A afirmação 28 a reformulação do curso não foi muito eficiente para a sequência lógica das disciplinas deverá ser melhor esclarecida. O curso de Engenharia Civil passou por uma reforma no ano de 2013, após incansáveis reuniões com o colegiado do curso e o Núcleo Docente Estruturante. Todas as modificações foram discutidas com os professores das áreas, sendo assim tal afirmação deverá ser justificada e encaminhada a coordenação de curso para que o Núcleo Docente Estruturante possa se manifestar.

Em relação à afirmação 29 o descaso da coordenação de curso com problemas de professores que não dão aulas boas. A coordenação recebe todas as reclamações dos acadêmicos e toma todas as providências possíveis. Conversa com o professor, conversa com a Direção, chegando a sugerir alternativas diferentes para a dinâmica em sala de aula.

A coordenação gostaria de obter uma solução mais efetiva no trato destas questões, porém tais soluções perpassam a atribuição da coordenação, como por exemplo, com base na avaliação do Docente pelo Discente a Pró-Reitoria de Graduação poderia ofertar cursos de aperfeiçoamento para os professores no que se refere à didática em sala de aula.

As reclamações mais frequentes são: o professor projeta o slide e não explica só faz a leitura; o professor dá aula sentado; o professor não resolve exercícios no quadro; o professor não organiza o quadro; nós não entendemos a aula, pois ela não tem um início meio e fim; a prova do professor não condiz com a aula dada, entre outras tantas.

A sugestão é que em conjunto Coordenação, Direção e Pró-Reitoria, sejam discutidas possíveis soluções para estes problemas.

Assim com estes comentários e sugestões a coordenação se coloca a disposição para as dúvidas que por ventura surgirem e reitera o incessante trabalho do Núcleo Docente Estruturantes em discutir o curso e propor sugestões para que o curso melhore ainda mais.

X. Referências

BISPO, F. C. S. **Formação Profissional e cidadania: A contribuição do PRONATEC.** 2015. XII SEGeT ó Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/24622371.pdf>> Acesso em 14/11/2016

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul.** 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul.** 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional.** Disponível em: <http://www4.furg.br/avaliacao/institucional/arquivos/documentos/documento_122.pdf>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE.** Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Boletim Estatístico.** Disponível em: < <http://pt.calameo.com/read/0009043318e9f5ddc5405>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - **Relatório de Gestão.** Disponível em: < <http://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação.** Disponível em : < <http://www.autoavaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2014>>